

## **Monitoramento clínico e laboratorial de cabras vacinadas contra *haemonchus contortus***

---

*Oliveira, Clarissa Torres de Melo*<sup>1\*</sup>; *Teixeira, Marcel*<sup>2</sup>

No Brasil, dentre as espécies de parasitos do trato gastrointestinal, *Haemonchus contortus* é considerada a de maior importância na produção de pequenos ruminantes, oferecendo maior risco aos animais e implicando em prejuízos aos rebanhos nacionais. O seu controle é baseado principalmente no uso de anti-helmínticos, porém, falhas nesse tipo de controle contribuem para o aumento da resistência anti-helmíntica. Portanto, o uso de uma medida preventiva capaz de reduzir a contaminação ambiental e a carga parasitária dos animais acarretaria em grande benefício para a cadeia produtiva. Testes preliminares demonstraram que níveis elevados de proteção contra *Haemonchus* podem ser induzidos em ovinos utilizando proteínas da membrana do intestino do nematóide como antígeno. Nesse contexto, foi realizado o monitoramento clínico e laboratorial de cabras vacinadas contra *H. contortus* por meio de parâmetros clínicos, hematológicos e parasitológicos. Foram selecionadas 40 cabras leiteiras das raças Saanen (n=20) e Anglo Nubiana (n=20) com seis meses de idade, divididas em dois grupos experimentais (n=10), vacinados ou não para cada raça. A vacina contra *H. contortus* foi administrada por via subcutânea com três doses iniciais com intervalos de 21 dias e doses de reforço a cada seis semanas. A contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e

dosagem do volume globular (VG) e de proteínas totais (PPT) foram realizadas semanalmente, já as coproculturas, determinação do escore corporal e método Famacha foram realizados mensalmente. De acordo com o método Famacha nenhum animal do estudo precisou ser vermifugado e animais do grupo controle apresentaram escore corporal menor que animais do grupo vacinado. Ambas as raças vacinadas tiveram redução significativa do OPG em comparação com os animais controle durante o período experimental. Houve diferença significativa no VG e PPT na raça Anglo Nubiana. Por fim, fica claro que ambas as raças se beneficiaram com o uso da vacina, uma vez que ocorre redução na contagem de ovos de *H. contortus* nas fezes e consequente diminuição de larvas infectantes nas pastagens, porém cabras de raça Anglo Nubiana responderam de forma mais eficiente com maiores diferenças de Volume Globular e Proteínas Totais, uma vez que as estas compõem as imunoglobulinas e suas frações. Todavia, é necessário o uso de uma técnica de imunodiagnóstico mais sofisticada como ELISA para a identificação e quantificação específica destas imunoglobulinas. O estudo com imunização e infecção experimental demonstra que há proteção substancial conferida contra *H. contortus* e evidencia a vacina como uma ferramenta para manter os baixos níveis de contaminação de pasto.

Palavras-chave: *Haemonchus contortus*; prejuízos; anti-helmínticos; monitoramento; vacina; imunização.

Suporte financeiro: PIBIC/CNPq

<sup>1</sup>Aluna do Curso de graduação em Medicina Veterinária das Faculdades INTA, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

<sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

\*Apresentadora do pôster: clarissa.tmelo@gmail.com